

O EFEITO DAS ABORDAGENS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTROLE DA ASMA INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Lúcia Araújo Gomes¹
Emilly Karoline Freire Oliveira²
Lucilande Cordeiro de Oliveira Andrade³
Neiva Francenely Cunha Vieira⁴
Lorena Barbosa Ximenes⁵

Introdução: Planos de ação singularizados, acessíveis aos indivíduos e família, têm-se mostrado eficazes na autoeficácia e autogestão da asma. Objetivou-se avaliar evidências disponíveis na literatura quanto às abordagens de intervenções educativas direcionadas ao controle da asma infantil. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão integrativa norteada pelo questionamento: Como a Enfermagem tem trabalhado a educação em saúde para o controle da asma na infância? Utilizaram-se os descritores asma, prevenção e controle, criança e pré-escolar, nas seguintes bases de dados: PubMed, CINAHL, LILACS e COCHANE. Os cruzamentos originaram 1.028 publicações, das quais, após a leitura criteriosa, nove foram selecionados para análise. **Resultados:** Todos os artigos eram internacionais, com nível de evidência 1, com predominância de crianças de 07 a 11 anos, idade ideal para treino de habilidades técnicas para automanejo da asma. Houve predominância da abordagem médica, direcionada ao conhecimento da patologia e centrada no indivíduo. Apesar de menos evidente, alguns estudos, além do uso da abordagem médica, enfatizaram as abordagens educativas, comportamental, social e empoderadora. As estratégias educativas para o manejo da asma foram eficazes quanto ao número de dias com sintomas de asma, visitas anuais a emergências, dose diária de corticóide inalatório, absenteísmo escolar da criança e laboral do cuidador, conhecimento sobre a doença e custos de serviços de emergência. **Conclusão:** As intervenções educativas direcionadas ao controle da asma devem incentivar atitudes proativas no autocuidado, visando o manejo adequado da condição crônica e a qualidade de vida da criança e seus familiares. **Implicações para a Enfermagem:** Faz-se premente o incentivo ao desenvolvimento de estratégias nas diferentes abordagens, pois quando associadas possibilitam atitudes e práticas promotoras da saúde.

Descritores: Asma; Prevenção e controle; Criança.

Eixo temático:

O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

Área temática:

Tecnologia em Saúde e Enfermagem

1 Enfermeira da ESF. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

2 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

3 Enfermeira da ESF. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

4 Professor Titular do Departamento de Enfermagem-UFC. Pesquisadora do CNPq.

5 Professor Associado II do Departamento de Enfermagem- UFC. Pesquisadora do CNPq. E-mail: lbximenes2005@uol.com.br